



16º Seminário de Extensão

ATIVIDADES DE EXTENSÃO DO MUSEU DE PALEONTOLOGIA E ESTRATIGRAFIA "PAULO MILTON BARBOSA LANDIM" UNESP - RIO CLARO

Autor(es)

REINALDO JOSÉ BERTINI
LÍLIA MARIA DIETRICH BERTINI

Orientador(es)

REINALDO JOSÉ BERTINI

Resumo Simplificado

Este resumo tem a finalidade de relatar as atividades de extensão que vem sendo realizadas no Museu de Paleontologia e Estratigrafia desde sua criação, em 1991. O Museu recebe escolas das redes pública e particular de todo o Estado de São Paulo, interior e capital. O público é bastante diversificado, constituído por estudantes desde pré escola, ensinos fundamentais I e II, ensino médio e mesmo universitários. Algumas universidades vêm de outros estados, como por exemplo a Universidade Federal de Alfenas, Universidade Federal do Sul de Minas e a Universidade Estadual do Norte Fluminense (Macaé-RJ). Algumas visitas são acompanhadas de palestras ou mesmo visitas ao campo. Somando o número médio de visitas por ano, de aproximadamente 1300 pessoas, mais os eventos que ocorreram previamente na UNESP Rio Claro, como Casa Aberta e Venha nos Conhecer, podemos afirmar que nestes 22 anos mais de 30000 pessoas visitaram o Museu de Paleontologia e Estratigrafia. O Museu está cadastrado no IBRAN. Participou da Semana de Museus, ente 12 e 18 de Maio do corrente ano, com uma exposição no Shopping Center Rio Claro. Estima-se que mais de 1500 pessoas tenham passado pelo local. O Museu de Paleontologia e Estratigrafia está em constante crescimento e atualização. Os alunos, sejam de Iniciação Científica, Mestrado ou Doutorado, se envolvem nas atividades de recepção de alunos visitantes. Alguns monitores, quando estudantes, hoje são docentes em importantes universidades como por exemplo Rodrigo Miloni Santucci (UNB), Max Cardoso Langer (USP – Ribeirão Preto), Silvia Regina Gobbo (UNIMEP), Carlos Eduardo Vieira Toledo Marco (UMC), Marco Brandalise de Andrade (PUC/RS) e tantos outros. É mantido um site (<http://www.rc.unesp.br/museupaleonto/>). No momento do agendamento os professores são avisados sobre este site e muitos deles se utilizam destas informações nas aulas de informática antes da visita. O Museu está estruturado de forma cronológica, dos períodos mais antigos para os mais recentes. O site traz uma descrição destes períodos e links para eventos e organismos típicos de cada período. Trabalhando estas informações em sala de aula os alunos chegam ao Museu com uma base do que irão ver. O site do Museu está em constante atualização, ampliação de informações visando melhor atendimento aos alunos e interessados no assunto. Pretende-se continuar este trabalho de divulgação, melhoria do site, atendimento e atratividade do Museu. Por ter uma espaço físico pequeno o Museu trabalha com visitas agendadas. O Museu serve de elo entre pesquisadores e coletividade, incentivando espírito científico e inclinação para a ciência. Utilizando o Museu como administrador de coleções, a Universidade Estadual Paulista presta um inestimável serviço ao patrimônio científico do Estado de São Paulo, não apenas fomentando novas pesquisas, mas também expondo suas coleções e tornando-as acessíveis.